

Revista **FONTES DOCUMENTAIS**

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE PODCAST COM TECNOLOGIA DE TRANSMISSÃO DE DADOS PELA INTERNET: EXPERIÊNCIA DA REDE BRASIL NO PROJETO ARBOCONTROL DA REGIÃO SUDESTE

*ANALYSIS OF PODCAST PRODUCTION USING INTERNET DATA TRANSMISSION
TECHNOLOGY: EXPERIENCE OF THE BRAZIL NETWORK IN THE ARBOCONTROL PROJECT
IN THE SOUTHEAST REGION*

DOI: 10.9771/rfd.v7i0.61430

Meri Nadia Marques Gerlin

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professor do Departamento de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFES. Membro do Grupo de pesquisa Competência leitora e competência em informação: saberes e fazeres transdisciplinares no campo da Ciência da Informação. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-4292-2559>. E-mail: meri.gerlin@ufes.br

Daniele Achilles

Doutora em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Doutorado Sanduíche em Ciência da Informação pela Universidad de Antioquia, Medellín, Colômbia. Mestre em Memória Social pela UNIRIO. Professora do Departamento de Biblioteconomia, do Mestrado Profissional em Biblioteconomia, do Programa de Pós-Graduação em Memória Social. Membro do Grupo de pesquisa Bibliotecas Memória e Resistência (UNIRIO). Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-3648-7282>. E-mail: daniele.achilles@unirio.br

RESUMO

Apresenta o objetivo de analisar o contexto de produção de uma coleção de podcasts de curta e média duração para plataformas de streaming com tecnologia de transmissão de dados pela internet, constituindo-se como um conjunto de áudios de fácil distribuição e socialização de conhecimentos visando o acesso de campanhas de informação sobre os Arbovírus dengue, zika e chikungunya (DZC). Enfatiza a pesquisa social, utiliza como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e análise das tipologias de podcasts. Coloca em questão o compartilhamento em redes sociais de tipologias e formatos dessas ferramentas, bem como identifica características de duração, estilo e finalidade desses produtos de áudio direcionados para a comunicação da informação na área da saúde. Considera o podcast como uma ferramenta de fácil acesso e potente no processo de comunicação da informação em saúde na atualidade, tendo envolvidos na produção e na análise deste produto pesquisadores da área da saúde, informação e comunicação que fazem parte da “Rede Brasil de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento em Saúde”, atuando no “Projeto Arbocontrol, coordenado pelo Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília. Destaca a coordenação e a proposição das ações de produção dos podcasts da Região Sudeste, o protagonismo dos pesquisadores docentes e bolsistas dos cursos de graduação e pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Podcasts informativos; Arbovirose; Comunicação da informação; Informação em saúde; Redes sociais

ABSTRACTS

The aim is to analyse the production context of a collection of short- and medium-length podcasts for streaming platforms using internet data transmission technology, constituting a set of audios that are easy to distribute and socialise knowledge with a view to accessing information campaigns on the dengue, zika and chikungunya (DZC) arboviruses. It questions the sharing on social networks of the types and formats of these tools, as well as identifying the characteristics of duration, style and purpose of these audio products aimed at communicating information in the health area. It considers the podcast to be an easily accessible and powerful tool in the process of communicating health information today. Researchers from the fields of health, information and communication who are part of the "Brazil Network for Information Management and Knowledge Translation in Health", working on the "Arbocontrol Project", coordinated by the Centre for Public Health Studies at the University of Brasilia, were involved in the production and analysis of this product. It emphasises social research, with a theoretical-empirical approach and mixed methodology, using bibliographical research, interviews and the development of the social technology (podcast) aimed at socialising scientific knowledge for socially vulnerable communities. It emphasises the coordination and proposition of podcast production actions in the Southeast Region, the role of researchers, teachers and scholarship holders from the undergraduate and postgraduate courses in Library and Information Science at the Federal University of Espírito Santo and the Federal University of the State of Rio de Janeiro.

Keywords: Information podcasts; Arboviruses; Information communication; Health information; Social networks .

1 INTRODUÇÃO

Com a meta de colocar em análise o processo de produção de um conjunto de informações em saúde de uma coleção de podcasts sobre os arbovírus dengue, Zika e chikungunya (DZC), identifica-se que o podcast é uma mídia de transmissão de informação oral recente surgida no ano de 2004 que pode facilmente ser (re)produzido em equipamentos eletrônicos com o auxílio da comunicação das informações nas redes sociais da Web da Internet¹. Por conseguinte, compreende-se que esse tipo de tecnologia social pode ser considerada uma ferramenta para a informação e prevenção de doenças, alcançando comunidades em condição de periferia e vulnerabilidade social.

Tendo surgido no início do século XXI, essa ferramenta que já se utilizava da linguagem sonora para comunicar uma diversidade de conteúdos aos consumidores que se aproximavam e se identificavam com essa tipologia de tecnologia, baseia-se no acrônimo das palavras “*Public On Demand*” e “*Cast*” denotando, a partir dessa época, a perspectiva do acesso de mensagens

¹ Na internet o podcast é estruturado como um programa de rádio com conteúdo sob demanda que pode ser ouvido pelo usuário no melhor momento ao acessar e clicar no play ou ao baixar o episódio selecionado. Destaca-se como conteúdo de mídia (geralmente áudio) transmitido via RSS com agregadores como *iTunes* ou *Ziepod* para PCs, *BeyondPod* ou *PodStore* para Android, *WeCast* ou o nativo *Podcasts* para iOS e com mais uma infinidade de aplicativos para todas as tipologias de plataformas (MIRO, 2017).

públicas sob demanda no formato de áudio (Wave, mp3, ogg, etc.), e, na atualidade, expandindo-se para formatos de vídeo (AVI, FLV, WMV, etc.) que se diferenciam na web por serem distribuídos no modo *Really Simple Syndication* (RSS) (Crepaldi; Ferreira, 2022).

A distribuição de arquivos de áudio utilizando a tecnologia RSS possibilitou, em um passado recente, o envio de arquivos ouvidos em um iPod (Bontempo, 2021; Carvalho; Aguiar; Maciel, 2009) e, em tempos atuais, essa tecnologia é ampliada na medida em que pode ser acessada em plataformas de streaming² pelos celulares, tablets, computadores ou TV's digitais. Mesmo compreendendo que atualmente existem lugares onde a exclusão sócio digital ainda é grande, essa ferramenta como é de fácil acesso, tem se tornado uma das mais importantes para o letramento em informação em saúde (ou até mesmo o letramento funcional em saúde) e outras áreas do conhecimento.

Nesse sentido, o movimento denominado Health Information Literacy, em português Letramento Informacional em Saúde (LIS), se insere no contexto da informação em saúde para as pessoas. Compreende o desenvolvimento de competência – reconhecida como um conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes - para compreender, avaliar e mobilizar informações relativas à saúde, para que as pessoas possam tomar decisões relativas a cuidados, prevenção de doenças e promoção da saúde para manter ou melhorar a qualidade de vida (Serrão, Veiga, Vieira, 2015), temática de pesquisa ainda pouco explorada no Brasil (De Lucca; Vianna; Vitorino, 2018).

Autores como Passamai, Sampaio, Dias e Cabral (2012, p. [1]) já reconheciam o letramento funcional em saúde e apontam:

Letramento é um fenômeno resultante do processo de aprender a ler e a escrever; é o estado ou condição que um indivíduo – ou um grupo social adquire após ter se apropriado da escrita e de suas práticas sociais. Por outro lado, o letramento funcional se caracteriza pelos conhecimentos e habilidades de leitura e de escrita que possibilitam ao indivíduo se envolver nas atividades específicas da área que assim o exige (Soares, 2006). Entendendo e aplicando esse conceito no campo da saúde, Letramento Funcional em Saúde (LFS) é a capacidade cognitiva de entender, interpretar e aplicar informações escritas ou faladas sobre saúde; de forma que, em termos práticos, uma pessoa com nível de letramento satisfatório teria melhor condição de saúde do que um indivíduo com nível de letramento limitado, que teria menos noção da importância de medidas preventivas, por exemplo, ou maior dificuldade de entender instruções sobre a medicação (Adams et al., 2009).

Ambos os conceitos apresentados podem ser aproveitados neste trabalho para justificar o desenvolvimento das elaborações tecidas. Com base nisso, foi importante compreender que o movimento realizado pela área de saúde para a tradução do conhecimento³ científico se estabeleceu a partir de duas perspectivas: 1) letramento informacional em saúde voltada às comunidades; e, 2) letramento informacional comunitário voltado à comunidade científica.

² Caracteriza-se pela forma de produção descentralizada de conteúdo sonoro que disponibiliza os arquivos na internet para serem baixados pelo usuário.

³ A tradução do conhecimento baseia-se no processo de síntese, disseminação e aplicação de conhecimento científico para contribuir com a saúde em linguagem mais acessível, por meio da produção e disponibilização de produtos e serviços que contribuem com o compartilhamento de resultados de pesquisas científicas (Reis, 2019).

Essa relação anuncia a conexão de ordem teórico-prática, onde é possível destacar o processo duplo de troca e compartilhamento de conhecimentos, vivências e experiências, que alinham conhecimentos científicos e saberes tradicionais.

Uma dupla via, onde o campo empírico ilumina a teoria, e, a teoria, por sua vez, auxilia na disseminação de informações em saúde, visando o alcance de impacto social, contribuindo assim também com o objetivo número 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades, de desenvolvimento sustentável, proposto pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015)⁴.

A marcação comunidades em vulnerabilidade social é posicionada aqui através da seguinte entendimento da expressão ‘vulnerabilidade social’ que tem difícil delimitação, no entanto Internacional Labour Organization (ILO) (1977); Feres e Mancero (2001) e Rocha (2003) apontam como uma pobreza multidimensional (Bourguignon; Chakravarty, 2003). Essa concepção encontra-se presente no texto para discussão nº 2364 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), publicado em 2018. Esse documento indica a popularização crescente do reconhecimento da categoria pobreza, sem classificação ou qualificação. No entanto, pode ser lida como pobreza informacional.

Nesse sentido, segundo o documento, o mal-estar social a que determinadas comunidades estão sujeitas tem relação direta com a indisponibilidade de informação, serviços públicos, por exemplo. Na contramão desse processo excludente, as ações de combate à desinformação, neste caso, em saúde, se apresentam como uma forma de resistência e de iniciativa na diminuição dos índices de vulnerabilidade social, que pode ser realizado por meio de diferentes metodologias, ações e iniciais voltadas também ao fomento à cidadania; ao desenvolvimento de políticas públicas e, acima de tudo, da diminuição da exclusão social, informacional e tecnológica.

Assim sendo, o conjunto de informações em saúde contido na coleção de podcasts destacada neste artigo se insere dentro da “Ação ReContAr e InformAr do Projeto Arbocontrol na Região Sudeste” (Achilles; Peixoto; Brasil; Sabbag, 2022; Gerlin; Marques, 2022), que foi possibilitada a partir de atividades integradas com pesquisadores educadores e bolsistas da “Rede Brasil de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento em Saúde”⁵.

Essa Rede é composta por representação nacional de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) das cinco regiões brasileiras, com a meta de propor melhorias e inovações às ações de informação que contribuem com o letramento em saúde, com a educação e

⁴ Agenda 2030 – ODS 3. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>. Acesso em: 03 dez. 2023.

⁵ Ação de pesquisa registrada na Plataforma Brasil (PLATBR) neste estudo com destaque para a realização das atividades na Região Sudeste, contemplando os Estados Brasileiros do Espírito Santo (ES) e Rio de Janeiro (RJ).

comunicação em vários setores do Estado e da sociedade civil organizada (dentre elas as comunidades em condição de periferia e vulnerabilidade social), da comunidade acadêmica, da população e dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) de modo a contribuir nas tomadas de decisões.

A Rede Brasil⁶ trabalhou de maneira integrada no “Projeto Arbocontrol - Arbovírus dengue, zika e chikungunya compartilham o mesmo inseto vetor: o mosquito *Aedes aegypti* - moléculas do Brasil e do mundo para o controle, novas tecnologias em saúde e gestão de IEC”, coordenado pelo Núcleo de Estudos em Saúde Pública (Nesp) da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) da Universidade de Brasília (UnB)⁷ e, na Região Sudeste (RS), estiveram envolvidas na coordenação regional a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Esta análise, então, baseia-se em resultados de trabalhos acadêmicos e científicos de pesquisadores da Rede Brasil, compreendida entre os anos de 2020 a 2022, especificamente, dentro do contexto de produção do “Projeto Arbocontrol” (Arbocontrol, 2020; Universidade Federal de Brasília, 2017).

Com base no exposto, este estudo tem como objetivo analisar o contexto de produção de uma coleção de podcasts de curta e média duração para plataformas com tecnologia de transmissão de dados pela internet, constituindo-se como um conjunto de áudios fáceis de distribuir e acessar em campanhas informativas sobre os arbovírus dengue, Zika e chikungunya (DZC).

Para isso, utilizam-se como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e análise das tipologias de podcasts. Coloca-se em questão o compartilhamento em redes sociais de tipologias e formatos dessas ferramentas, bem como identificam-se características de duração, estilo e finalidade desses produtos de áudio direcionados para a comunicação da informação na área da saúde.

2 A PRODUÇÃO E O USO DO PODCAST NAS REDES SOCIAIS DA WEB DA INTERNET

O conceito de produção do podcast encontra-se vinculado à Web 2.0 facilitando a participação do sujeito em processos de criação e compartilhamento de conteúdos audiovisuais nas redes sociais. Nelas, os cidadãos que vivem em regiões metropolitanas, interioranas, periféricas e tradicionais podem facilmente produzir e disseminar informações contidas nesta

⁶ Rede Brasil. Disponível em: <<https://ecos.unb.br/rede-brasil/>>. Acesso em: 10 dez. 2023.

⁷ Conheça o Arbocontrol. ARBOCONTROL. 2020. Disponível em: https://arbocontrol.unb.br/?page_id=1369. Acesso em: 03 dez. 2023.

ferramenta, apropriando-se da rede distribuída por meio de uma estrutura de comunicação da informação de “todos para todos” (Crepaldi; Ferreira, 2022; Ugarte, 2008).

A rede social pode ser entendida como um conjunto de “nós” responsáveis pelo entrelaçamento de sujeitos e máquinas interconectados em espaços tempos híbridos, viabilizando que indivíduos e coletivos estejam conectados no espaço presencial e no espaço virtual (ciberespaço). No contexto atual, essa estrutura é potencializada pela internet e se transforma em um importante recurso de comunicação da informação e de produção do conhecimento humano na contemporaneidade⁸.

O ciberespaço fortalece o uso de recursos tecnológicos como os podcasts acessados nos equipamentos eletrônicos (computadores, smartphone, smart tv, etc.) que facilitam as conexões dos atores sociais e o acesso à informação da área da saúde, educação, cultura, política, etc. Esse ambiente sustentado pela web da internet viabiliza a reinvenção de um espaço que se “Desenha e redesenha várias vezes a figura de um labirinto móvel, em expansão, sem plano possível, universal [...] desprovida de significado central, esse sistema de desordem, essa transparência labiríntica” (Lévy, 2010, p. 113).

Depois de o podcast ser transmitido nas redes sociais por meio das plataformas de compartilhamento de áudios como o Spotify e em plataformas de vídeos como o YouTube, essa estrutura de disseminação da informação no formato de áudio e vídeo pode combinar imagem e locução. Um podcast em vídeo é denominado como vodcast (Carvalho; Aguiar; Maciel, 2009). Essas ferramentas têm servido, muitas vezes, como fontes de informação da área da saúde para usuários do SUS e para a população em geral, e, por esse motivo, optou-se por compreender as diferentes tipologias de podcast.

Os podcasts possuem diferentes tipos, formatos e características e, quanto a sua tipologia, podem ser classificados como expositivo/informativo (i) e de feedback/comentário (ii), instrução/orientação (iii) e como material autêntico (iv) (Carvalho; Aguiar e Maciel, 2009) (Quadro 1).

Quadro 1 – Classificação dos podcasts educativos e informativos segundo suas tipologias, formatos e características.

⁸ Diz respeito aos processos de produção da informação e interação social que ocorrem entre os sujeitos, bem como refere-se às mudanças ocasionadas pelas TIC nos séculos XX e XXI provocando mudanças na sociedade contemporânea (Castells, 2003; Lévy, 2010).

TIPOS	FORMATOS	CARACTERÍSTICAS		
		DURAÇÃO	ESTILO	FINALIDADE
Expositivo/Informativo - reúnem em sua estrutura a apresentação de conteúdo, síntese, resumo, artigo, teoria, análise, texto, poesia, conceito, fenômeno, entre outras apresentações	Áudio - disponibilizados em plataformas de compartilhamento de áudios como o Spotify	Curto 1'-5'	Formal	Informar
Feedback/Comentários - disseminam críticas sobre trabalhos ou tarefas realizadas pelos sujeitos contemporâneos, podendo salientar aspectos positivos e/ou alternativas para a melhoria das ações humanas.		Moderado 6'-15'	Informal	Motivar/sensibilizar
Instruções/Orientações - disponibilizam indicações e instruções para a realização de atividades com algum tipo de recomendação que se deve seguir.	Vídeos - disponibilizados em plataformas de vídeos como o YouTube	Longo >15'	Misto (formal e informal)	Refletir/incentivar o questionamento
Materiais Autênticos - se constituem como produtos disponibilizados ao público que deseja se informar por meio de entrevistas, excertos de telejornais e <i>sketchs</i> publicitários.				

Fonte: Adaptado de Carvalho, Aguiar, Maciel (2009).

Os **expositivos e informativos (i)** reúnem em sua estrutura a apresentação de conteúdo, síntese, resumo, artigo, teoria, análise, texto, poesia, conceito, fenômeno, entre outras metas de apresentação. De **feedback e comentários (ii)** disseminam críticas sobre trabalhos e/ou tarefas realizadas pelos sujeitos contemporâneos, salientando aspectos positivos ou alternativas para a melhoria das ações tecnológicas e humanas. Os **instrucionais e com orientações (iii)** disponibilizam indicações e instruções para a realização de atividades com algum tipo de recomendação que se deve seguir com o fim educacional, informativo e outros.

As tipologias de podcasts que se constituem como **materiais autênticos (iv)** se apresentam como produtos disponibilizados ao público que deseja se informar por meio de entrevistas, excertos de telejornais e *sketchs* publicitários (peças únicas e curtas para rádio e TV). Todavia, todos os tipos de podcasts não deixam de se enquadrar como materiais informativos em sua natureza, devido ao objetivo de informar a população como no caso dos materiais sobre os perigos das arboviroses relatados neste estudo.

Quanto ao estilo as tipologias de podcasts podem ser informais (como os de comentários de youtubers) ou formais (como os informativos de jornalistas) e, quanto a duração, podem ser curtos (entre 1 até 5 minutos), moderados (entre 6 a 15 minutos) ou longos (com mais de 15 minutos) (Carvalho; Aguiar; Maciel, 2009). Os podcasts com duração curta e moderada são

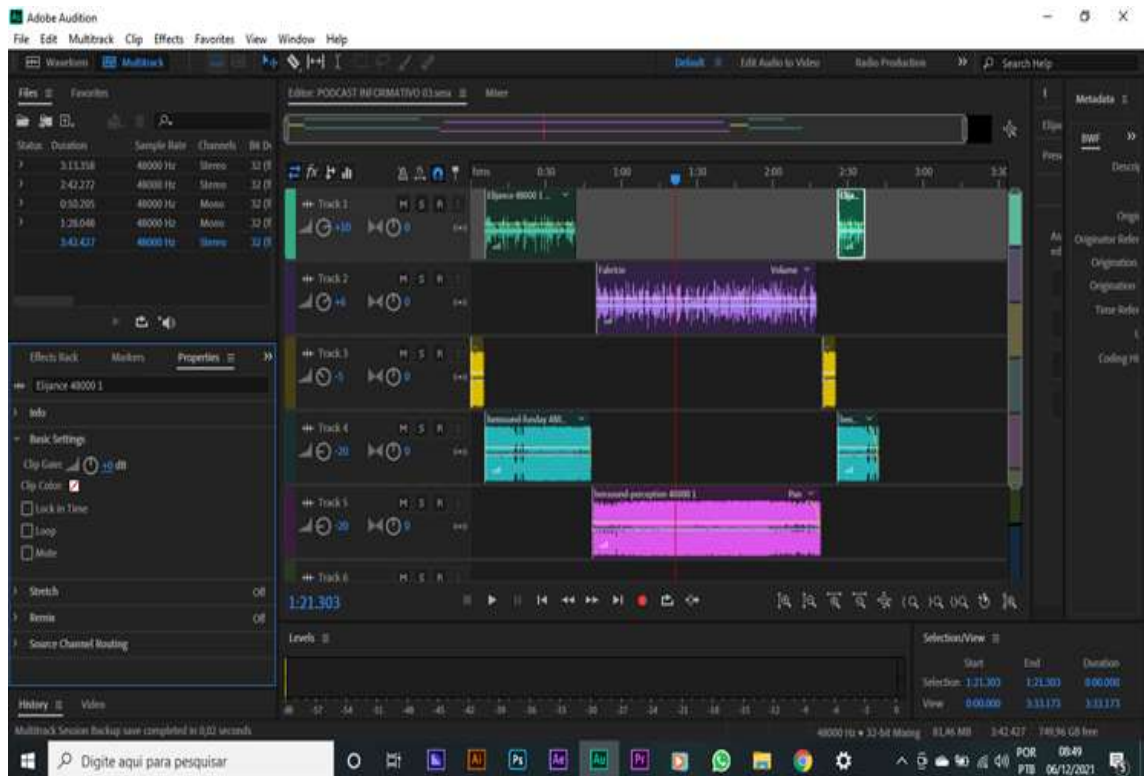
mais indicados e adequados para se traduzir o conhecimento e se trabalhar em contextos educativos e informativos, devido diminuírem o risco da perda de atenção principalmente do público mais jovem.

A web da internet reúne em um “único e imenso hipertexto” uma variedade de tipologias de podcasts que podem ser compartilhados junto com outros conteúdos imagéticos, sonoros e textuais (multimodais). Lembrando que a Web 2.0 facilita o ciclo de produção, comunicação e acesso da informação em saúde produzida, permitindo que possa ser facilmente recuperada com linguagens multimodais por meio do hipertexto. Dentro de um contexto de acesso à informação multimodal e hipertextual, ocorre um retorno à oralidade por meio do acesso da tecnologia dos podcasts, tornando potente a “Coleção ReContAr e InformAr Podcast Região Sudeste” (Achilles; Peixoto; Brasil; Sabbag, 2022; Gerlin; Marques, 2022). A produção desta coleção contou com uma série de ferramentas tecnológicas que auxiliaram os pesquisadores no processo de confecção dos episódios dos podcasts.

A ferramenta tecnológica After Effects foi utilizada para a conversão dos podcasts em vídeo; a ferramenta Adobe Premiere foi utilizada para a edição e a legendagem dos vídeos originais de contação de histórias. Como fora previsto nos roteiros dos podcasts, nos quais elaboramos fases e diretrizes para os primeiros testes, ao longo de todo o processo trabalhamos com a produção dos podcasts e dos vídeos, que posteriormente compuseram os produtos textuais. Com a experiência de criação dos podcasts, compreendemos que as linguagens sonoras, textuais e imagéticas se complementam (Gerlin; Marques, 2022, p. 75).

A produção dos conteúdos sonoros do Projeto ArboControl nos Estados do ES e do RJ solicitou o manuseio de equipamentos eletrônicos como computadores e ferramentas tecnológicas de produção sonora, que viabilizaram a gravação digital de podcasts (narrativa e áudio) em sua edição (cortes nos áudios, remoção de ruídos, inserção de trilhas, renderização) (Gerlin; Marques, 2022). Durante a edição dos podcasts culturais e informativos, utilizou-se o estúdio de gravação Adobe Audition (Figura 1). Durante a confecção dos episódios culturais, de curta e moderada duração, foram inseridos áudios de narrativas orais, trilhas e estilos musicais como rap, cantiga de roda e congo.

Figura 1 - Ferramenta de edição de podcasts - Estúdio de gravação Adobe Audition



Fonte: Gerlin e Marques (2022, p. 75).

Os podcasts informativos, em sua maioria, de moderada duração, adotaram em sua estrutura a transmissão de áudios baseados em narrativas orais com o acréscimo de trilhas principalmente para as marcações de transição das falas dos sujeitos envolvidos (narrador, entrevistado, profissional da saúde, etc.). No Estado do RJ, “Para cada episódio [de duração moderada] foi feita uma contextualização com informações técnicas em linguagem de fácil compreensão, entremeadada por entrevistas com a narrativa oral de pessoas acometidas por alguma arbovirose” (Achilles; Peixoto; Brasil; Sabbag, 2022, p. 126). Esses episódios abordaram, por meio de entrevistas, sintomas, sequelas e tratamentos a que as pessoas foram submetidas.

Ao longo da duração do projeto foram produzidos 13 (treze) podcasts culturais e informativos com a finalidade de traduzir o conhecimento para o monitoramento do mosquito vetor *Aedes Aegypti* e para a prevenção das Arbovirozes DZC. Esses episódios foram disponibilizados no Spotify pelo Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (EcOs)⁹ da FS da UnB e, paralelamente, no Youtube pela Rede de Estudos das Competências da UFES (REC UFES), esta última atuando como parceira externa do Projeto

⁹ Spotify da EcOs. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4WoZzodMFxOJSVx2brHBxw>. Acesso em: 10 dez. 2023.

Arbocontrol¹⁰. Inicialmente apresenta-se uma sequência de 5 (cinco) podcasts culturais que se encontram no Canal do Youtube da REC UFES destacados por um quadro denominado como REC ARBO (Quadro 2).

Quadro 2 – Produção dos podcasts culturais do Projeto Arbocontrol da Região Sudeste

Título	Tipologia e formato	Características	Fonte
# Podcast Cultural 01: O Rap da Arbo ¹¹ -	Conteúdo de áudio contendo Instruções/Orientações	Curto com 2:30 minutos, informal com a finalidade de motivar e informar.	https://youtu.be/9sN5F0FaRkK
# Podcast Cultural 02: Rap do Mosquito ¹² .	Conteúdo de áudio contendo Instruções/Orientações	Curto com 4:03 minutos, informal com a finalidade de motivar e informar.	https://youtu.be/PCqGq8d1qs0
# Podcast Cultural 03: Na natureza sem dengue? ¹³	Conteúdo de áudio contendo Instruções/Orientações	Moderado com 6:33 minutos, informal com a finalidade de motivar e informar.	https://youtu.be/B3eFsyfcefg
# Podcast Cultural 04: O que tem a Zika e a Chikungunya? ¹⁴	Conteúdo de áudio contendo Instruções/Orientações	Moderado com 8:00 minutos, informal com a finalidade de motivar e informar	https://youtu.be/WqnvV21yVhY
# Podcast Cultural 05: O que é um vetor? ¹⁵	Conteúdo de áudio contendo Instruções/Orientações	Moderado com 9:04 minutos, informal com a finalidade de motivar e informar	https://www.youtube.com/watch?v=0YQke1VeE0U

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os **podcasts culturais** do Quadro 2 estão conectados às produções dos livros infantojuvenis da Coleção de Perguntas da Arbo: histórias para todas as idades publicados pela

¹⁰ Canal do Youtube da REC UFES e da ação da REC ARBO. Disponível em: <https://www.youtube.com/@YoutubeRedeRECompetencia>. Acesso em: 10 dez. 2023.

¹¹ Podcast contendo produção musical de Rap que acompanha o segundo volume do livro infantojuvenil “*Arbo o quê?*” da Coleção de Perguntas da Arbo, publicado pela Editora EcOs em 2022. Disponível em: <https://ecos.unb.br/arbo-o-que/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

¹² Podcast contendo produção musical de Rap que acompanha o terceiro volume do livro infantojuvenil “*“O nome dele é Aedes Aegypti?”*” da Coleção de Perguntas da Arbo. Editora EcOs. 2022. Disponível em: <https://ecos.unb.br/o-nome-dele-e-aedes-aegypti/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

¹³ Podcast contendo produção de narrativa oral que acompanha o quarto volume do livro infantojuvenil “*Na natureza sem dengue?*” da Coleção de Perguntas da Arbo. Editora EcOs. 2022. Disponível em: <https://ecos.unb.br/na-natureza-sem-dengue/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

¹⁴ Podcast contendo produção de narrativa oral que acompanha o quinto volume do livro infantojuvenil “*O que tem a Zika e a Chikungunya?*” da Coleção de Perguntas da Arbo. Editora EcOs. 2022. Disponível em: <https://ecos.unb.br/o-que-tem-a-zika-e-a-chikungunya/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

¹⁵ Podcast contendo produção de narrativa oral que acompanha o sexto volume do livro infantojuvenil “*O que é um vetor?*” da Coleção de Perguntas da Arbo. Editora EcOs. 2022. Disponível em: <https://ecos.unb.br/o-que-e-um-vetor/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

Editora EcOs da UnB¹⁶, tendo a finalidade de conscientização de crianças e adolescentes sobre as arboviroses, e, para isso, abordando saberes cuidados e práticas que podem ser adotadas nas escolas, bibliotecas, residências, associações de moradores, praças e outros espaços tempos comunitários de regiões metropolitanas, interioranas, quilombolas, indígenas e outras da RS.

Esse conjunto de podcasts podem ser enquadrados na tipologia de “Instruções/Comentários” e com formato em áudio apesar de serem disponibilizados tanto nas plataformas do Spotify como do Youtube. Essa modalidade foi produzida com características de duração curta e moderada e com estilo informal com a finalidade de comunicar ludicamente a informação da área da saúde, bem como, especificamente motivar o monitoramento das arboviroses DZC.

A seguir é possível observar uma sequência de 3 (três) podcasts informativos de curta duração elaborados pelos pesquisadores e colaboradores do Estado do ES e, no Estado do RJ, 5 (cinco) podcasts de duração moderada (Quadro 3). Esta coleção de Podcast geradas pelas ações InformAr e ReContAr do Projeto ArboControl da RS (Achilles; Peixoto; Brasil; Sabbag, 2022; Gerlin; Marques, 2022), também teve a meta de divulgar os projetos e as pesquisas desenvolvidas pelas Estações dessa região.

Os podcasts informativos de curta duração consistem em um material de conteúdo de áudio com tipologia expositiva/informativa, já que apresentam uma síntese do trabalho que foi desenvolvido pelo Projeto Arbocontrol nos Estados do ES, de Minas Gerais (MG) e do RJ. Essa atividade teve continuidade com a produção de podcasts de longa duração produzidos no RJ, com base em entrevistas orais e com acompanhamento de profissionais da saúde e da informação.

Quadro 3 – Produção dos podcasts informativos do Projeto Arbocontrol da Região Sudeste

¹⁶Página da Editora - ECOS. [2023]. Disponível em: <<https://ecos.unb.br/editora/>>. Acesso em: 10 dez. 2023.
Revista Fontes Documentais. Salvador. v. 7, n.1, e71242, jan./dez., 2024 – ISSN: 2595-9778

Podcast Informativos – Curta Duração			
Título	Tipologia e formato	Características	Fonte
# Podcast Informativo 01 de curta duração: Ações do projeto Arbocontrol da Região Sudeste (Coordenação, Espírito Santo)	Conteúdo de áudio consistindo com tipologia Expositiva/ Informativa	Curto com 2:32 minutos, misto (formal e informal) com a finalidade de informar e sensibilizar	https://youtu.be/Kftmst-Rt1I
# Podcast Informativo 02 de curta duração: Ações do projeto Arbocontrol da Região Sudeste (Rio de Janeiro)	Conteúdo de áudio consistindo com tipologia Expositiva/ Informativa	Curto com 2:18 minutos, misto (formal e informal) com a finalidade de informar e sensibilizar	https://youtu.be/zUq7QXtKuCc
# Podcast Informativo 03 de curta duração: Ações do projeto Arbocontrol da Região Sudeste (Juiz de Fora, MG)	Conteúdo de áudio consistindo com tipologia Expositiva/ Informativa	Curto com 2:43 minutos, misto (formal e informal) com a finalidade de informar e sensibilizar	https://youtu.be/-R4AI7FWuOE
Podcast Informativos – Moderada Duração			
# Podcast Informativo 01 de moderada duração: Você sabe o que são arbovirose?	Conteúdo de áudio consistindo com tipologia Material Autêntico	Moderado com 9:04 minutos, formal com a finalidade de informar, refletir e questionar	https://open.spotify.com/episode/0RypXxEoyU7S8IGfMxne6G?si=BQPDgicwQmuGBrbmNVOk9w
# Podcast Informativo 02 de moderada duração: Você já teve dengue?	Conteúdo de áudio consistindo com tipologia Material Autêntico	Moderado com 8:50 minutos, formal com a finalidade de informar, refletir e questionar	https://open.spotify.com/episode/0jG4z4TgAcGvklkegdDCZU?si=aUPOM_u9TjSlgQzQsiC3wA
# Podcast Informativo 03 de moderada duração: Você já teve zika?	Conteúdo de áudio consistindo com tipologia Material Autêntico	Moderado com 7:54 minutos, formal com a finalidade de informar, refletir e questionar	https://open.spotify.com/episode/4k2nolNNYtIVHNwypRwne3?si=L42gcHKAT-ynthp9iWiQzw
# Podcast Informativo 04 de moderada duração: Você já teve chikungunya	Conteúdo de áudio consistindo com tipologia Material Autêntico	Moderado com 11:49, formal com a finalidade de informar, refletir e questionar	https://open.spotify.com/episode/3HVMvt5pVSb0obt1RbWpNh?si=KMckTttTeqRRestZuKcPg
# Podcast Informativo 05 de moderada	Conteúdo de áudio consistindo	Moderado com 8:01 minutos, formal com a	https://open.spotify.com/episode/0Ji6AUACkYoaom7aXc6Xd?si=G2fmTpi_QXucBsgsE2gkBA

duração: O método Wolbachia	com tipologia Material Autêntico	finalidade de informar, refletir e questionar	
-----------------------------	---	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A produção dos cinco podcasts informativos de moderada duração contendo entrevistas e com estilo formal, reúnem material com a finalidade de informar, refletir e questionar, e, quanto a tipologia, se constituem como “Feedback/Comentários” devido o potencial de disseminar informações dos sujeitos que já tiveram doenças ocasionadas pelos arbovírus. Em sua tipologia também podem ser classificados como “Materiais Autênticos” devido acrescentarem às entrevistas relatos de profissionais sobre a temática para o público que deseja se informar.

De maneira geral, todos os podcasts que foram produzidos no formato de áudio para comunicar informações sobre DZC enquadram-se na categoria de curtos e moderados por serem os mais indicados para prender a atenção do jovem cidadão que necessita absorver orientações sobre o controle e a prevenção das arboviroses. Então, no lugar da produção de um ou dois podcasts longos sobre as temáticas sobre os arbovírus, foram confeccionados episódios mais curtos e moderados para a composição de uma coleção dividida em culturais e informativos.

Os produtos da “Coleção ReContAr e InformAr Podcast Região Sudeste” são caracterizados como mistos ao juntarem a formalidade de programas educativos e, ao mesmo tempo, são informais ao utilizarem linguagem educativa livre e cultural, com a finalidade de motivar e sensibilizar o cidadão para a importância do monitoramento e incentivá-lo à reflexão e ao questionamento sobre o mosquito vetor responsável pela transmissão das arboviroses.

3 À GUIA DE CONCLUSÃO, UMA ABERTURA

A análise da produção da “Coleção ReContAr e InformAr Podcast Região Sudeste” aponta para a identificação de um conjunto de conteúdos sonoros sobre os Arbovírus DZC direcionados para plataformas de streaming com tecnologia de transmissão de dados pela internet (Achilles; Peixoto; Brasil; Sabbag, 2022; Gerlin; Marques, 2022). Com isso, identificou-se que a predileção para a duração curta e moderada para que os produtos pudessem prender a atenção do cidadão em campanhas educativas sobre essa temática (Carvalho; Aguiar; Maciel, 2009).

Considerando o podcast como uma ferramenta potente no processo de compartilhamento da informação em redes sociais, os formatos de áudios dessas ferramentas

foram identificados como expositivas e informativas, bem como as características de duração, estilo e finalidade desses produtos de áudio foram direcionados para a área da saúde que, por meio da “Rede Brasil” atuando no “Projeto Arbocontrol”, contou com a parceria interdisciplinar das áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O compartilhamento desse recurso em redes sociais acabou requerendo que o formato de áudio também fosse disseminado em plataformas de vídeo para possibilitar o acesso do usuário a esse tipo de tecnologia. No que se refere à produção de podcasts culturais de curta e moderada duração, foram identificadas tipologias de “materiais expositivos e informativos, de feedback e comentários, instruções e orientações, bem como materiais autênticos” cuja apresentação foi organizada no formato de áudio de narrativas orais e músicas. Em se tratando dos podcasts informativos, em sua maioria, de moderada duração, foram estruturados no formato de entrevistas com a finalidade de disseminar sínteses de conteúdos com instruções sobre as arboviroses, o mosquito vetor, as definições e as formas de monitoramento dos arbovírus DZC.

Os podcasts informativos, principalmente com duração moderada, se constituem como “Feedback/Comentários” por disseminarem informações no formato de entrevistas sobre doenças ocasionadas pelos arbovírus. Também foram classificados como “Materiais Autênticos” ao acrescentarem às entrevistas relatos de profissionais sobre a temática para o público em geral.

Com vistas no que foi apresentado nesta comunicação, cabe enfatizar que ferramentas como podcasts tem se convertido em fonte de informação para muitas pessoas, primeiro porque é de fácil acesso, e, segundo, que o conteúdo pode ser escutado em qualquer momento do dia a dia. Principalmente, em comunidades marcadas por um contexto de vulnerabilidade social e pobreza informacional, isto é, que necessitam de informações sobre prevenção, dentre outras, a ferramenta pode transformar realidades.

Comparativamente os podcasts hoje possuem o mesmo sentido e impacto da transmissão de informação por via dos rádios e, nesse sentido, o movimento realizado pela área de saúde para a tradução do conhecimento científico foi estabelecido através do letramento informacional em saúde voltada às comunidades; assim como por meio do letramento informacional comunitário voltado à comunidade científica. Esse processo denotou a preocupação com a conexão teórico-prática, além de propiciar a troca de experiências e vivências.

Por fim, a atenção com o campo empírico em qualquer projeto com viés de pesquisa-extensionista, tem garantido além do desenvolvimento do campo científico, o empoderamento comunitário e, sobretudo, o impacto social. Essa via de desenvolvimento da pesquisa, modula

assim, a criação de produtos informacionais cada vez mais voltados aos preceitos e diretrizes propostos pela Agenda 2030 da ONU (2015).

Espera-se com esta comunicação que a disseminação sobre o conhecimento a respeito da produção de podcasts e sua tipificação possa auxiliar profissionais e pesquisadores do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação a compreender como criar produtos informacionais com intencionalidades voltadas à diminuição das desigualdades sociais, culturais e informacionais, posicionando sua atuação e pesquisas. Além disso, espera-se que esses produtos informacionais possam auxiliar no combate dos processos excludentes, nas ações de desinformação, neste caso, em saúde, apresentando-se como uma forma de resistência e de iniciativa na diminuição dos índices de vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS

ARBOCONTROL. **Ecos**: Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde. 2020. Disponível em: <https://ecos.unb.br/projeto-arbocontrol/>. Acesso em: 02 mar. 2023.

ACHILLES; D.; PEIXOTO, R. C.; BRASIL, M.; SABBAG, D. Podcast informativo: uma ferramenta para comunicar ciência para as comunidades atendidas por bibliotecas públicas. In: SOUSA, M F. de; MENDONÇA, A. V. M.; SIMEÃO, E. **Relatos de Experiências para a prevenção de arboviroses**: Sul, Sudeste e Arbocapacidades. Brasília, DF: Editora ECoS, 2022.

BONTEMPO, R. **Podcast descomplicado**: crie podcasts impossíveis de serem ignorados. MG: BDG, 2021.

BOURGUIGNON, F.; CHAKRVART, S. The measurement of multidimensional poverty. **The Journal of Economic Inequality**, v. 1, p. 25-49, apr. 2003.

CARVALHO, A. M. A.; AGUIAR, C.; MACIEL, R. Taxonomia de Podcast: Da criação à utilização em contexto educativo. In: CARVALHO, A. M. A. (Org.). **Actas do encontro sobre podcasts**, Braga: CIEd., 2009. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10032/1/Carvalho%20et%20al-2009-Taxonomia-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf>. Acesso em: 31 nov. 2023.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CREPALDI, Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva; FERREIRA, Sueli Heloisa Doriguetto. As possibilidades do uso de podcast no ensino superior: uma breve revisão. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 12, n. 2, p. 1-18, e36113, jul./dez. 2022. ISSN 2237-9444. DOI:<https://doi.org/10.34019/2237-9444.2022.v12.36113>.

FERES, Juan Carlos; MANCERO, Xavier. El método de las necesidades básicas insatisfechas (NBI) y sus aplicaciones en América Latina. **Documentos de investigación**, CEPAL - Naciones Unidas, 200.

GERLIN, M. N. M.; MARQUES, E. Da tradução do conhecimento ao processo de comunicação da informação em saúde: entre a tradição e a tecnologia os (novos) conteúdos audiovisuais. In: SOUSA, M F. de; MENDONÇA, A. V. M.; SIMEÃO, E. **Relatos de Experiências para a prevenção de arboviroses: Sul, Sudeste e Arbocapacidades**. Brasília, DF: Editora ECoS, 2022.

ILO. **Employment, growth and basic needs: a one-world problem**. New York: Praeger, 1977.

IPEA. **2364**: texto para discussão. Brasília; Rio de Janeiro: IPEA, 2018.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

LUCCA, Djuli Machado de; NEUBERT, Patrícia da Silva. O letramento informacional em saúde e as ações de mediação da informação: relações a partir da produção científica. **XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB**. Porto Alegre, nov. 2022 Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/201608>. Acesso em: 03 dez. 2023.

MIRO, T. O que é podcast? **Mundo podcast**. 2018. Disponível em: <https://mundopodcast.com.br/artigos/o-que-e-podcast/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

ONU. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf> Acesso em: 03 dez. 2023.

PASSAMAI, Maria da Penha; SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho; DIAS, Ana Maria Iorio; CABRAL, Lisifna Almeida. Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e o sistema de saúde. **Interface**, Botucatu, v.16, n.41, jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/yWprLXc57D8G4jM5DpVH68c/#> Acesso em: 03 dez. 2023.

REIS, J. G. O agente de conhecimento perspectivas no âmbito da tradução do conhecimento na saúde pública. **P2P & INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 126–132, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/4965/4267>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/4965>. Acesso em: 6 jul. 2023.

ROCHA, S. **Alguns aspectos relativos à evolução 2003-2004 da pobreza e da indigência no Brasil**. Disponível em: http://www.direito.usp.br/faculdade/eventos/evolucao_pobreza.pdf.

UGARTE, D. de. **El poder de las redes: manual ilustrado para personas, colectivos y empresas abocados al ciberactivismo**. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA. Projeto Integrado ArboControl: gestão da informação e comunicação no controle das arboviroses dengue, zika e chikungunya. 2017.

Sites:

Agenda 2030 – ODS 3. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3> Acesso em: 03 dez. 2023.

Arbocontrol. Disponível em: https://arbocontrol.unb.br/?page_id=1369. Acesso em: 07 dez. 2023.

Mundo Podcast. Disponível em: <https://mundopodcast.com.br/artigos/o-que-e-podcast/>. Acesso em: 07 dez. 2023.

RECUFES. Disponível em: <https://www.youtube.com/@YoutubeRedeRECompetencia>. Acesso em: 03 dez. 2023.

Rede Brasil. Disponível em: <https://ecos.unb.br/rede-brasil/> Acesso em: 03 dez. 2023.

Podcasts:

Podcast Informativo 01 de moderada duração: Você sabe o que são arbovirozes? [Locução de Elijance Marques]. Rio de Janeiro: ArboControl Rede Brasil- Região Sudeste - RJ, 14 abr. 2022. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0RypXxEoyU7S8IGfMxne6G?si=BQPDgicwQmuGBrbmNVOk9w>. Acesso em: 07 dez. 2023.

Podcast Informativo 02 de moderada duração: Você já teve dengue? Rio de Janeiro: ArboControl Rede Brasil - Região Sudeste - RJ, 15 abr. 2022. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/0jG4z4TgAcGvklkegdDCZU?si=aUPOM_u9TjSlgQzQsiC3wA. Acesso em: 07 dez. 2023.

Podcast Informativo 03 de moderada duração: Você já teve zika? Rio de Janeiro: ArboControl Rede Brasil- Região Sudeste - RJ, 02 mai. 2022. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4k2nolNNYtIVHNwypRwne3?si=L42gcHKAT-ynthp9iWiQzw> Acesso em: 07 dez. 2023.

Podcast Informativo 04 de moderada duração: Você já teve chikungunya. Rio de Janeiro: ArboControl Rede Brasil - Região Sudeste - RJ, 03 mai. 2022. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3HVMvt5pVSb0obt1RbWpNh?si=KMckTttTeqpRestZucPg>. Acesso em: 07 dez. 2023.

Podcast Informativo 05 de moderada duração: O método Wolbachia. Rio de Janeiro: ArboControl Rede Brasil - Região Sudeste - RJ, 03 mai. 2022. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/0Ji6AUACkYoaoom7aXc6Xd?si=G2fmTpi_QXucBsgsE2gkBA. Acesso em: 07 dez. 2023.

<p>Recebido/ Received: 11/12/2023 Aceito/ Accepted: 08/03/2024 Publicado/ Published: 15/05/2024</p>
--